



Instituto Home Doctor de Ensino e
Pesquisa em Atenção Domiciliar

INSTITUTO HOME DOCTOR DE ENSINO E PESQUISA EM ATENÇÃO DOMICILIAR

Capacitar bem, para cuidar bem!



Instituto Home Doctor de Ensino e Pesquisa em Atenção Domiciliar

Com um time multidisciplinar formado por mais de 8.000 profissionais cuidando de pacientes de norte a sul do país, a Home Doctor precisou que a qualificação de suas equipes não tivesse fronteiras. Por isso, com o propósito de aprofundar o conhecimento na área da Atenção Domiciliar, criou em 2018 o Instituto Home Doctor de Ensino e Pesquisa.



O IEP HD compartilha experiências, histórias e aprendizados promovendo a melhor capacitação profissional e ampliando o acesso ao conhecimento e à ciência. Acreditamos que o desenvolvimento dos profissionais também acontece por meio da pesquisa científica, levando a novos saberes, além de serem ferramentas diretas e indiretas para a melhoria na segurança e qualidade da assistência. Atualmente na assistência prestada a nossos pacientes, utilizamos protocolos clínicos baseados na literatura e em nossa produção científica.

É nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento da Atenção Domiciliar, disseminando a ideia do cuidar e da segurança assistencial.



CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE NÓS:

Infraestrutura física

O IEP HD possui 4 salas para treinamento prático, com equipamentos e insumos próprios da Atenção Domiciliar, simuladores adultos e pediátricos que permitem o treinamento de habilidades em todos os procedimentos realizados no âmbito do cuidado domiciliar, bem como situações de emergência (suporte básico e avançado de vida, pediátrico e adulto).

Tem à disposição também um anfiteatro com capacidade para 50 pessoas e infraestrutura de transmissão on-line em tempo real das aulas e palestras ministradas.



Mais de **450 Treinamentos**
presenciais e virtuais

Pesquisa e eventos científicos

A área da saúde é uma das que mais avançam em pesquisas e desenvolvimento científico. Por isso, é fundamental que o profissional esteja sempre atualizado diante das inovações tecnológicas, da crescente produção científica e das necessidades sociais da área.

J Bras Pneumol. 2022;48(6):e20220142
https://doi.org/10.36414/1806-3756/e20220142

CARTA AO EDITOR



Telemonitoramento na Ventilação Mecânica Domiciliar

Katia Vanessa Cantarini¹, Rosineide Pereira Sanchez², Vanessa Vieira Donini³, Ruy Pires⁴, Heloisa Amaral Gaspar⁵

AO EDITOR,

Uma pesquisa brasileira recente mostrou que, em um ano, aproximadamente 300.000 pacientes são submetidos a tratamento domiciliar, sendo que 4% desses pacientes necessitam de suporte ventilatório (ventiladores de dois níveis de pressão ou como suporte de vida). É importante ressaltar que o tratamento domiciliar tem aumentado em 15-20% anualmente.^(1,2)

Apesar da crescente demanda por ventilação mecânica domiciliar (VMD), ainda existem diversas barreiras para a alta desses pacientes, incluindo logística operacional, manter o paciente seguro e clinicamente estável no ambiente domiciliar, sobrecarga de trabalho da equipe, conhecimento clínico para otimizar o padrão ventilatório de acordo com as necessidades do paciente, etc.⁽³⁾ Todos esses fatores, além da falta de um padrão de cuidado baseado em evidências, tornam o tratamento de pacientes sob VMD uma tarefa desafiadora.⁽⁴⁾

O telemonitoramento de pacientes sob VMD pode reduzir as visitas ao pronto-socorro e as internações e está associado à melhor qualidade e resultados do paciente, bem como a economia de custos. A possibilidade adicional de evitar exacerbações respiratórias torna o telemonitoramento uma ferramenta potencial para revolucionar os cuidados na ventilação assistida domiciliar.⁽⁵⁾

A Home Doctor é uma das maiores empresas de cuidados domiciliares do Brasil e atende mais de 5.500 pacientes por ano, dos quais 15% necessitam de suporte ventilatório. Em 2021, a empresa iniciou um programa de telemonitoramento de pacientes sob VMD e, considerando a escassez de dados brasileiros sobre esse tema, objetivamos relatar os resultados preliminares de nossos primeiros 34 pacientes. De abril de 2021 a março de 2022, selecionamos convenientemente 34 pacientes sob VMD para serem inscritos em nosso programa de telemonitoramento. Todos os pacientes forneceram consentimento por escrito no momento da inscrição. O manejo fisiopatológico foi administrado de acordo com os protocolos atuais de atendimento domiciliar e consistiu em sessões de 40-45 minutos. Os pacientes receberam sessões de fisioterapia de acordo com sua condição clínica, e visitas extras diárias foram realizadas caso fosse detectada piora clínica. A média de idade dos pacientes foi de 33,4 anos (D-13 anos), o sexo predominante foi o feminino (62%), e o diagnóstico mais prevalente foi doença neurológica/traumocrânio-cervical (59%). De todos os pacientes, 82% receberam ventilação mecânica invasiva. A ventilação noturna foi utilizada em 41% dos pacientes e a ventilação contínua (24 h/dia) em 59% (Tabela 1).

1 Home Doctor, Brasil
2 Hospital São Paulo SP, Brasil

© 2022 Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

ISSN 1806-3756 | 13

RESEARCH ARTICLE



Ventilatory support and respiratory infection in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis

Cezar FS, Cantarini KV, Gaspar HA, Oliveira CF

Home Doctor, Brazil



European Society of Medicine

OPEN ACCESS

Published April 30, 2023

Challenges: Cezar FS, Cantarini KV, et al., 2023. Ventilatory support and respiratory infection in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis. Medical Research Archives, [online] 11(4).

<https://doi.org/10.18103/med.1114.3564>

Copyright © 2023 European Society of Medicine. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

DOI: <https://doi.org/10.18103/med.1114.3564>

ISSN: 2375-1924

Introduction
Amyotrophic Lateral Sclerosis is a progressive neurodegenerative disease that causes significant and progressive functional loss, leading to a high degree of dependence. The disease's consequences include hypoventilation, inefficient cough, dysphagia, and malnutrition, which predisposes patients to recurrent respiratory infections and reduced life expectancy. A growing number of Amyotrophic Lateral Sclerosis patients are being treated with mechanical ventilation at home. Ventilatory support can be invasive or non-invasive. Since little has been reported on the association between ventilatory support type and the incidence of pneumonia in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis, this study aims to evaluate the incidence density of pneumonia in Brazilian patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis who received private home care, correlating it with ventilatory support type and comparing it with the global incidence among home care patients.

Methods
This observational retrospective cohort study analyzed the electronic medical records of patients treated between January and December 2022.

Results
A total of 91 patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis were treated between January and December 2022 with mean age of 63.3 years. Of these 91 patients, 36 (39%) were tracheostomized, 33 (36%) developed pneumonia during the study period, of whom 20 had more than one infectious episode, totaling 69 pneumonia events. The incidence density of pneumonia among Amyotrophic Lateral Sclerosis patients was 3.1 cases/1000 patient-days. A total of 56 (62%) Amyotrophic Lateral Sclerosis patients received invasive mechanical ventilation, and the incidence density of pneumonia was 4.1 cases/1000 ventilatory days. The incidence density of pneumonia among Amyotrophic Lateral Sclerosis patients who received non-invasive ventilatory support was 1.6 cases/1000 non-invasive ventilatory days and Amyotrophic Lateral Sclerosis patients who did not receive ventilatory support was 0.3 cases/1000 patient-days.

Conclusions
Amyotrophic Lateral Sclerosis patients who receive specialized home care in Brazil often receive invasive mechanical ventilation. The morbidity of ventilatory support is correlated with the incidence of pneumonia, and those who receive invasive ventilatory support are more affected.



Editorial Office of the Einstein Journal of Health Care and Research

ISSN: 1678-4066 | e-ISSN: 2317-6395

LETTER TO THE EDITOR

Home care as a safe alternative in post-acute and long-term care during COVID-19 crisis

Home care as alternative setting no cuidado pós-agudo e crônico durante crise por COVID-19

Heloisa Amaral Gaspar¹, Elizabeth Frazzetto de Oliveira², Fabiana Carmelini Jacintho³

¹Home Doctor, São Paulo, SP, Brasil

DOI: [10.37471/einstein.202306303](https://doi.org/10.37471/einstein.202306303)

Dear Editor,

Advanced age and comorbidities are associated with increased mortality related to coronavirus disease 2019 (COVID-19). The high prevalence of this combination, associated with physical environments that provide inadequate barriers to infection control, place patients in long-term care facilities at great risk. There are several reports worldwide about the high mortality related to COVID-19 among residents of long-term care institutions, showing they account for 25% of deaths from COVID-19 in the United States.⁽¹⁻³⁾ Percentages are even higher in some US states and European countries.⁽⁴⁾

In Brazil, much of post-acute care and long-term chronic patient care is provided at home. Our organization provided home care to 2,931 patients in the first 3 months of the pandemic and reported only 31 cases of COVID-19 (1%) and six deaths. The low incidence of COVID-19 in this population reinforces that home care protects patients and lowers the risk of infections. Patients naturally remain at home isolation and are treated by a team of professionals in a directed way. This, together with proper use of personal protective equipment (PPE) and implementation of innovations (e.g. telemedicine), are key for safe care.

Shifting post-acute and chronic care to the household environment with the implementation of technology should be a recommended alternative.

How to cite this article:
Gaspar HA, Oliveira CF, Jacintho FC. Home care as a safe alternative in post-acute and long-term care during COVID-19 crisis [letter]. Einstein (São Paulo). 2023;11(4):e202306303. <https://doi.org/10.37471/einstein.202306303>

Corresponding author:
Heloisa Amaral Gaspar
Rua Carolina Francisco, Brasília Nogueira, 154
Zp. code: 05023-000
Phone: (51) 3631-2311
E-mail: heloisag@homedoctor.com.br

Received:
July 30, 2023

Accepted on:
Aug 17, 2023

Copyright 2023
This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

AUTHORS' INFORMATION

Gaspar HA. <https://orcid.org/0000-0001-7756-0072>
Oliveira CF. <https://orcid.org/0000-0003-5425-3887>
Jacintho FC. <https://orcid.org/0000-0003-4795-5435>

REFERENCES

1. McKibbin TH, Gorrie DM, Clark S, Pappas S, Kay M, Schwartz M, Lewis J, Blair A, Kasabam V, Lakoff M, Fane J, Branson-Smith C, Rai TS, Gayle AB, Bello FC, Russell D, Hall B, Montgomery F, Rao AC, Chan E, Blakesley D, Nugent M, Bentley K, Collins EF, Clarke JC, Stone RM, Blair S, Jorgensen JL, Hovav MA, Clark TA, Dunne G. Public Health Science and Emergency, EmergencyHealth, and CDC COVID-19 Investigation Team. Estimation of Covid-19 in a long-term care facility in King County, Washington. *N Engl J Med*. 2023;382(1):205-11.

O IEP HD tem papel fundamental em difundir e estimular o interesse científico nos profissionais.

Já tivemos artigos publicados em diversas revistas e a participação em eventos científicos nacionais e internacionais com a apresentação e a produção de trabalhos vem aumentando de forma exponencial.

Conduzimos novos saberes sobre Atenção Domiciliar também com a promoção de eventos, como reuniões científicas, palestras e o nosso **Fórum Científico Internacional de Atenção Domiciliar!**



Mais de **65 trabalhos** apresentados em congressos **nacionais e internacionais**



Mais de **25 eventos** educacionais



Instituto Home Doctor de Ensino e Pesquisa em Atenção Domiciliar

Ensino à distância – EAD

Educação à distância é uma modalidade educacional fundamental na realidade da Atenção Domiciliar, pois muitas vezes os profissionais estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

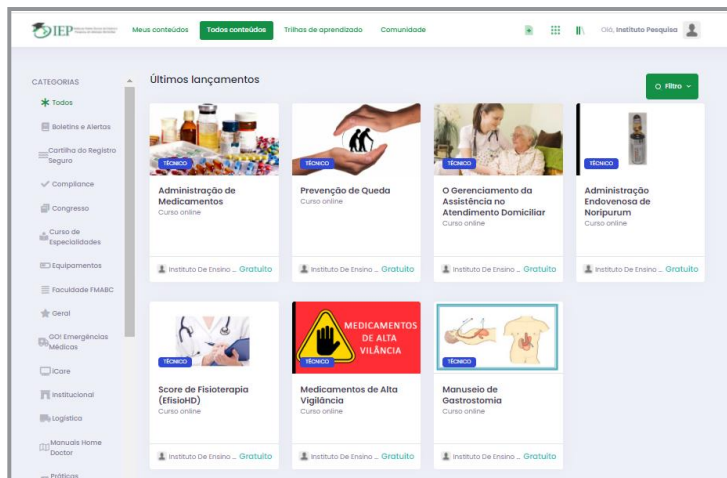
Atualmente a plataforma de ensino à distância do IEP HD possui:



Mais de **8.000** inscritos na plataforma EAD



Mais de **170 cursos** disponíveis com mais de **600 aulas**



Parcerias educacionais

Além das iniciativas educacionais voltadas para os profissionais da Home Doctor, o IEP HD mantém parcerias educacionais com outras instituições de ensino. Um exemplo é a Faculdade de Medicina do ABC, instituição que conta desde 2018 com uma disciplina eletiva sobre Atenção Domiciliar para os alunos do 3º ano do curso de Medicina. Nosso propósito é expandir parcerias sem fins lucrativos, sempre com o objetivo de qualificar profissionais de saúde para a realidade da Atenção Domiciliar brasileira.

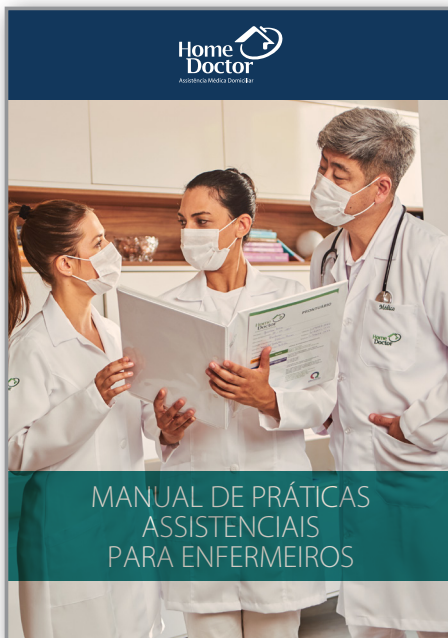


Manual de Práticas Assistenciais para Enfermeiros

Baseado nos Protocolos Institucionais e nas Boas Práticas Assistenciais, o Manual de Práticas Assistenciais para Enfermeiros foi desenvolvido para apoiar e embasar as atividades diárias destes profissionais.

A publicação define as premissas para um atendimento domiciliar seguro e norteia as atividades assistenciais.

O documento é interativo, com links de acesso a vídeos e protocolos institucionais que podem ser consultados no dia a dia.



3. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

ROPs

Todo prontuário e comprovantes enviados para o domicílio deverão constar a identificação com **nome completo** e **data de nascimento** do paciente em atendimento. A conferência dos dados garante a segurança do paciente e deve ser checada pelos profissionais, cuidadores, familiares e próprio paciente (quando possível).

Home Doctor
Assistência Médica Domiciliar

PACIENTE

Paciente: Adriana Sílvia Colúria
Data de Nascimento: 27 / 08 / 1949

Operadora: Serviço
Cuidador responsável: Nilvane Luiza Colúria (esposa) Telefone: 38124020
Médico: Dr. Helio Cavacaro Telefone: 38124020
Enfermeiro: Paula Cristina Colúria Telefone: 38124020

4. PRÁTICAS SEGURAS NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

MN-SUP-0003 - Manual Farmacoterapêutico

Aula - Práticas Seguras na Utilização de Medicamentos Injetáveis

Medicar um paciente é uma das principais tarefas de grande responsabilidade da equipe de enfermagem e compreende um conjunto de processos interligados como leitura, interpretação da prescrição médica, cálculo de dosagens, preparo e escolha de materiais e equipamentos apropriados para a administração do medicamento, administração da dosagem prescrita, checagem dos litros realizados e anotação de enfermagem. Profissionais estão suscetíveis a erros e os mais comuns estão relacionados a falhas na leitura do rótulo, velocidade de infusão, diluição incorreta dos fármacos. Sendo assim é imprescindível que a enfermagem siga os protocolos de segurança.

9. EQUIPAMENTOS – MANUSEIO E CUIDADOS

MN-EQP-0002 - Manual de Equipamentos

Para garantir a segurança do paciente e a preservação dos equipamentos no domicílio, alguns cuidados devem ser tomados:

- Utilizar os equipamentos conforme orientação da equipe multiprofissional;
- Evitar a presença de líquidos próximos aos equipamentos elétricos;
- Utilizar corretamente os filtros internos e externos de cada equipamento;
- Cuidados com o cabo de energia (evitar torcer ou dobrar pode danificar o cabo e impedir seu funcionamento);
- Quando identificado o não uso de um equipamento, sinalizar à Unidade para que seja avaliado a possibilidade de retirada.

Alguns equipamentos possuem uma etiqueta QR Code com vídeo explicativo com orientações quanto ao uso e manuseio correto. Para os demais equipamentos, em caso de dúvidas acione a Central de Atendimento (Verificar capítulo 14).

9.1 BOMBA DE INFUSÃO

Aula - Bomba de Infusão

A bomba de infusão é um dos recursos disponíveis para administração de dietas e medicamentos com controle rigoroso. A indicação da bomba adequada ao paciente depende de seu estado clínico e da meta terapêutica. Na Home Doctor trabalhamos com os modelos a seguir:

Kangaroo e-Pump
Exclusiva para dieta industrializada, podendo ser fracionada ou contínua. As bombas de infusão possuem equipamento específico e tanto os equipamentos de dieta gravitacionais ou de bomba de infusão são identificados pela cor azul ou lilás.

Manual de Práticas Assistenciais para Enfermeiros

10. DETERIORAÇÃO CLÍNICA

PR-ID-0047 – Sinais de deterioração clínica

Aula – Sinais de deterioração clínica

Conjunto de sinais e sintomas que demonstram que o paciente está apresentando uma condição clínica fora do seu padrão habitual. A PCR na maioria dos pacientes é precedida por sinais de deterioração clínica pelo menos 6-8 horas antes de ocorrer.

Se não identificada pode promover aumento de morbidade e mortalidade do paciente.

A PCR que ocorre no ambiente extra-hospitalar apresenta uma sobrecarga de apenas 10%.

Avaliação de sinais vitais
A avaliação contínua dos sinais vitais dos pacientes e a documentação das alterações clínicas em prontuário físico e eletrônico é fundamental para que o monitoramento e as intervenções ocorram em tempo hábil.

Quando identificado UM sinal de deterioração clínica SEMPRE deve ocorrer comunicação rápida com a equipe da Central de Urgência e Emergência.

Avaliação periódica dos seguintes sinais e registro em prontuário, são obrigatórios:

- Temperatura**
- Frequência Cardíaca**
- Pressão Arterial Sistêmica**
- Palidez cutânea, sudorese**
- Controle de diurese**
- Balanco Hídrico**
- Nível de Consciência**
- Dor**
- Frequência Respiratória**
- Saturação de Oxigênio**
- Alteração de padrão respiratório**

PESQUISAS CIENTÍFICAS

O IEP HD acredita que o desenvolvimento dos profissionais através de pesquisa científica também tem grande importância, pois conduz os profissionais a novos saberes para a Atenção Domiciliar além de serem ferramentas diretas e indiretas para a melhoria na segurança e qualidade da assistência.

Conheça nas próximas páginas algumas das pesquisas desenvolvidas e apresentadas pelo IEP HD.



Publicações

Ano	Publicação	Título	Autores
2023	Revista HAD	Hospital at Home: A New Model of Home Care in Brazil	Rafael Bruzamolín, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
2023	ESM - European Society of Medicine	Ventilatory support and respiratory infection in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis	Fabiana Schmidt Cezar, Kátia Vanessa Cantarini, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
2022	Jornal Brasileiro de Pneumologia	Telemonitoramento na Ventilação Mecânica Domiciliar	Kátia Vanessa Cantarini, Rosineide Pereira Sanches, Vanessa Vieira Donini, Ruy Pires, Heloísa Amaral Gaspar
2020	Revista da Associação Médica Brasileira	Home Care as a safe alternative during the COVID-19 crisis	Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Camolesi Jacober
2020	Revista Einstein	Home Care as a safe alternative during the COVID-19 crisis	Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Camolesi Jacober
2018	Revista Einstein	Fracture risk assessment in home care patients using the FRAX® tool	Vitor Moraes Rocha, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira



DOI: <http://doi.org/10.22585/hospdomic.v7i3.194>

Hospital at Home: A New Model of Home Care in Brazil

Hospitalización a domicilio: un nuevo modelo de atención domiciliaria en Brasil

Rafael Bruzamolín¹  0009-0000-8632-8688

Heloisa Gaspar¹  0000-0001-7756-4072

Claudio Flauzino de Oliveira¹  0000-0003-3525-3887

1. Home Doctor, São Paulo, Brazil.

Correspondencia/Correspondence

Rafael Bruzamolín

rafael.bruzamolín@homedoctor.com.br

Recibido/Received

25.04.2023

Aceptado/Accepted

02.07.2023

Conflicto de Intereses/Competing interest

None of the authors have any potential conflicts of interest or competing interests.

Financiación/Funding

No funding was needed for this especial article.

Contribuciones de autoría/Author contributions

Todxxxx las autorxxxx han contribuido por igual en la realización de este trabajo.

Agradecimientos/Acknowledgments

The authors express their deepest gratitude to the following members of Home Doctor's multidisciplinary team: Flavia Canuto, Fernando Luis dos Santos Lopes, Katia Vanessa Cantarini and Priscila Melnik. Their extensive knowledge and relentless support on the assessment of care complexity and technological demand of current domiciliary care were invaluable.

CÓMO CITAR ESTE TRABAJO | HOW TO CITE THIS PAPER

Bruzamolín R, Gaspar H, de Oliveira CF. Hospital at Home: A New Model of Home Care in Brazil. *Hosp Domic.* 2023;7(3):1-4.



Published: April 30, 2023

Citation: Cezar FS, Cantarini KV, et al., 2023. Ventilatory support and respiratory infection in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis, Medical Research Archives, [online] 11(4).
<https://doi.org/10.18103/mra.v11i4.3668>

Copyright: © 2023 European Society of Medicine. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

DOI
<https://doi.org/10.18103/mra.v11i4.3668>

ISSN: 2375-1924

RESEARCH ARTICLE

Ventilatory support and respiratory infection in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis

Cezar FS, Cantarini KV, Gaspar HA, Oliveira CF

Home Doctor, Brazil.

Introduction

Amyotrophic Lateral Sclerosis is a progressive neurodegenerative disease that causes significant and progressive functional loss, leading to a high degree of dependence. The disease's consequences include hypoventilation, inefficient cough, dysphagia, and malnutrition, which predispose patients to recurrent respiratory infections and reduced life expectancy. A growing number of Amyotrophic Lateral Sclerosis patients are being treated with mechanical ventilation at home. Ventilatory support can be invasive or non-invasive. Since little has been reported on the association between ventilatory support type and the incidence of pneumonia in patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis, this study aims to evaluate the incidence density of pneumonia in Brazilian patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis who received private home care, correlating it with ventilatory support type and comparing it with the global incidence among home care patients.

Methods

This observational retrospective cohort study analyzed the electronic medical records of patients treated between January and December 2022.

Results

A total of 91 patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis were treated between January and December 2022 with mean age of 63.3 years. Of these 91 patients, 56 (62%) were tracheostomized. 33 (36%) developed pneumonia during the study period, of whom 20 had more than one infectious episode, totaling 69 pneumonia events. The incidence density of pneumonia among Amyotrophic Lateral Sclerosis patients was 3.1 cases/1000 patient days. A total of 56 (62%) Amyotrophic Lateral Sclerosis patients received invasive mechanical ventilation, and the incidence density of pneumonia was 4.1 cases/1000 ventilation days. The incidence density of pneumonia among Amyotrophic Lateral Sclerosis patients who received non-invasive ventilatory support was 1.6 cases/1000 non-invasive ventilation days and Amyotrophic Lateral Sclerosis patients who did not receive ventilatory support was 0.3 cases/1000 patient days.

Conclusions

Amyotrophic Lateral Sclerosis patients who receive specialized home care in Brazil often receive invasive mechanical ventilation. The modality of ventilatory support is correlated with the incidence of pneumonia, and those who receive invasive ventilatory support are more affected.



Telemonitoramento na Ventilação Mecânica Domiciliar

Katia Vanessa Cantarini¹, Rosineide Pereira Sanches²,
Vanessa Vieira Donini¹, Ruy Pires², Heloisa Amaral Gaspar¹

AO EDITOR,

Uma pesquisa brasileira recente mostrou que, em um ano, aproximadamente 300.000 pacientes são submetidos a tratamento domiciliar, sendo que 6% desses pacientes necessitam de suporte ventilatório (ventiladores com dois níveis de pressão ou como suporte de vida). É importante ressaltar que o tratamento domiciliar tem aumentado em 15-20% anualmente.^(1,2)

Apesar da crescente demanda por ventilação mecânica domiciliar (VMD), ainda existem diversas barreiras para a alta desses pacientes, incluindo logística operacional, manter o paciente seguro e clinicamente estável no ambiente domiciliar, sobrecarga de trabalho da equipe, conhecimento clínico para otimizar o padrão ventilatório de acordo com as necessidades do paciente, etc.⁽³⁾ Todos esses fatores, além da falta de um padrão de cuidado baseado em evidências, tornam o tratamento de pacientes sob VMD uma tarefa desafiadora.⁽⁴⁾

O telemonitoramento de pacientes sob VMD pode reduzir as visitas ao pronto-socorro e as internações e está associado à melhor gestão e resultados do paciente, bem como a economia de custos. A possibilidade adicional de prever exacerbações respiratórias torna o telemonitoramento uma ferramenta potencial para revolucionar os cuidados na ventilação assistida domiciliar.⁽⁵⁾

A Home Doctor é uma das maiores empresas de cuidados domiciliares do Brasil e atende mais de 5.500 pacientes por ano, dos quais 10% necessitam de suporte ventilatório. Em 2021, a empresa iniciou um programa de telemonitoramento de pacientes sob VMD e, considerando a escassez de dados brasileiros sobre esse tema, objetivamos relatar os resultados preliminares de nossos primeiros 34 pacientes. De abril de 2021 a março de 2022, selecionamos convenientemente 34 pacientes sob VMD para serem inscritos em nosso programa de telemonitoramento. Todos os pacientes forneceram consentimento por escrito no momento da inscrição. O manejo fisioterapêutico foi administrado de acordo com os protocolos atuais de atendimento domiciliar e consistiu em sessões de 40-45 minutos. Os pacientes receberam sessões de fisioterapia de acordo com sua condição clínica, e visitas extras diárias foram realizadas caso fosse detectada piora clínica. A média de idade dos pacientes foi de 33,4 anos (0-91 anos), o sexo predominante foi o feminino (62%), e o diagnóstico mais prevalente foi doença neurológica/neuromuscular (59%). De todos os pacientes, 82% receberam ventilação mecânica invasiva. A ventilação noturna foi utilizada em 41% dos pacientes e a ventilação contínua (24 h/dia) em 59% (Tabela 1).

Todos os ventiladores (Stellar[®] e Astral[®], ResMed, Sydney, Austrália) foram acoplados a um modem para transmitir dados ventilatórios para a nuvem (Airview[®]) diariamente ou sob demanda. Os parâmetros e configurações do ventilador (valores diários de mediana e intervalo interquartil ou valores minuto a minuto) podiam ser avaliados em uma planilha detalhada. Todas as ativações de alarme também podiam ser monitoradas. Resumidamente, um fisioterapeuta clínico analisou os dados de cada paciente 3 vezes por semana e forneceu informações à equipe clínica durante uma reunião semanal de rotina. Qualquer providência a ser tomada foi encaminhada ao fisioterapeuta responsável pelo paciente. A resolução (ou não) da ação foi discutida na reunião seguinte. Basicamente, os tópicos avaliados em cada paciente foram: configurações da VMD, complacência (horas diárias de uso), vazamento, volume corrente, frequência respiratória e porcentagem de disparos espontâneos. Os alarmes ventilatórios ativados com maior frequência para cada paciente também foram avaliados.

As intervenções decorrentes do monitoramento foram categorizadas em: 1) ajustes relacionados ao suporte ventilatório quando identificados problemas de insuflação do balonete, fixação da máscara, frequência de aspiração ou suporte inalatório; 2) otimização dos parâmetros ventilatórios, como pressão inspiratória ou expiratória, frequência respiratória, disparo e volume corrente; 3) ajustes de alarme; 4) identificação de deterioração clínica precoce; 5) ajustes de equipamentos (atualização ou desatualização); 6) identificação da manipulação do equipamento por familiares sem autorização e 7) ajustes na oxigenoterapia (Tabela 1).

Além disso, um período de avaliação de 3 meses pré e pós-telemonitoramento (pré-TM vs. pós-TM) dos mesmos 34 pacientes revelou reduções nas visitas clínicas extras para o manejo da ventilação mecânica (pré-TM = 5; pós-TM = 2) e nos problemas ou avarias do dispositivo que exigiam troca de equipamento (pré-TM = 3; pós-TM = 2). Embora esses resultados sejam animadores, deve-se notar que os eventos eram raros mesmo antes do telemonitoramento. Além disso, deve-se considerar a natureza descritiva do presente estudo e a ausência de uma análise estatística pré/pós-telemonitoramento.

A eficácia da VMD depende do suporte ventilatório ideal (configurações adequadas e gerenciamento de vazamentos) para minimizar os efeitos adversos. Assim, as funções de download de dados ventilatórios podem ser usadas para auxiliar na tomada de decisão dos médicos para permitir o fornecimento ideal de VMD.⁽⁶⁾ Nossos resultados preliminares corroboram isso. De fato, quase

1. Home Doctor, Brasil.
2. ResMed, São Paulo (SP), Brasil.

Home Care as a safe alternative during the COVID-19 crisis

 Heloisa Amaral Gaspar¹
 Cláudio Flauzino de Oliveira²
 Fabiana Camolesi Jacober³
 Eduardo Roberto de Deus⁴
 Flavia Canuto⁵

1. Médica Intensivista Pediátrica, Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP, Gerente Médica Home Doctor, São Paulo, Brasil.
2. Médico Intensivista Pediátrico, Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP, Diretor Home Doctor, São Paulo, Brasil.
3. Enfermeira especialista em Controle de Infecção Domiciliar e Analista de Qualidade Home Doctor, São Paulo, Brasil.
4. Analista Sênior de Qualidade Home Doctor, São Paulo, Brasil.
5. Enfermeira especialista em Gerontologia, Gerente Comercial Home Doctor, São Paulo, Brasil.

<http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.66.11.1482>

SUMMARY

INTRODUCTION: *There are several reports worldwide about the high mortality related to COVID-19 among residents of nursing homes. The worldwide concern about the safety of patients and professionals in these institutions is relevant. In Brazil, a large part of post-acute care and chronic patients is performed at home through Home Care (HC).*

OBJECTIVE: *This study aims to evaluate the incidence of COVID-19 in Home Care patients and the clinical outcomes of these patients; it also aims to assess the impact of the epidemic on the number of patients, new admissions, and hospitalizations.*

METHODS: *A descriptive study of the COVID-19 cases that affected the population in care by Home Doctor (a private company of Home Care), between the months of March 2020 and May 2020 and analysis of the total number of patients, the hospitalization and death rate in the period compared to the pre-epidemic period.*

RESULTS: *There were 31 confirmed cases of COVID-19, 21 of which were male, mean age 73 years. All patients had multiple comorbidities, the most prevalent were: Systemic Arterial Hypertension (54%) and Stroke (35%). The incidence of COVID-19 was 1% in the studied population. There were 10 hospitalizations with 5 hospital deaths and one case of home death (lethality 19%). Safe care was maintained, with a low death rate (0.6%) and hospitalization (6.1%).*

CONCLUSION: *Home Care is able to maintain safe care during the pandemic due to COVID-19, with a low incidence of COVID-19, low hospitalization rate, and low mortality when compared to nursing homes institutions.*

INTRODUCTION

The World Health Organization (WHO) received, in December 2019, the first reports of cases of pneumonia of unknown etiology in the city of Wuhan (Hubei province, China), subsequently attributed to infections by the new betacoronavirus called SARS-CoV-2, Severe

Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2. On 30 January, the WHO declared it a global public health emergency, putting the whole world on alert. On 11 February, the new disease was named COVID-19. Patients infected by SARS-CoV-2 were identified in

DATE OF SUBMISSION: 27-Jun-2020
 DATE OF ACCEPTANCE: 11-Jul-2020
 CORRESPONDING AUTHOR: Heloisa Gaspar
 Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 154, São Paulo, SP, Brasil – 05037-030
 Tel: +55 11 99313-3902
 E-mail: heloisa.gaspar@homedoctor.com.br

LETTER TO THE EDITOR

Home care as a safe alternative in post-acute and long-term care during COVID-19 crisis

Home care como alternativa segura no cuidado pós-agudo e crônico durante crise por COVID-19

Heloisa Amaral Gaspar¹, Cláudio Flauzino de Oliveira¹, Fabiana Camolesi Jacober¹

¹ Home Doctor, São Paulo, SP, Brazil.

DOI: 10.31744/einstein_journal/2020CE6053

Dear Editor,

Advanced age and comorbidities are associated with increased mortality related to coronavirus disease 2019 (COVID-19). The high prevalence of this combination, associated with physical environments that provide inadequate barriers to infection control, place patients in long-term care facilities at great risk. There are several reports worldwide about the high mortality related to COVID-19 among residents of long-term care institutions, showing they account for 25% of deaths from COVID-19, in the United States.^(1,2) Percentages are even higher in some US states and European countries.⁽³⁾

In Brazil, much of post-acute care and long-term chronic patient care is provided at home. Our organization provided home care to 2,931 patients in the first 3 months of the pandemic and reported only 31 cases of COVID-19 (1%) and six deaths. The low incidence of COVID-19 in this population reinforces that home care protects patients and lessens the risk of infections. Patients naturally remain at home isolation and are treated by a team of professionals in a directed way. This, together with proper use of personal protective equipment (PPE) and implementation of innovations (e.g. telemedicine), are key for safe care.

Shifting post-acute and chronic care to the household environment with the implementation of technology should be a recommended alternative.

How to cite this article:

Gaspar HA, Oliveira CF, Jacober FC. Home care as a safe alternative in post-acute and long-term care during COVID-19 crisis [letter]. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eCE6053. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020CE6053

Corresponding author:

Heloisa Amaral Gaspar
Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 154
Zip code: 05037-030
Phone: (55 11) 3897-2371
E-mail: heloisa.gaspar@homedoctor.com.br

Received on:

July 30, 2020

Accepted on:

Aug 12, 2020

Copyright 2020

This content is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

AUTHORS' INFORMATION

Gaspar HA: <http://orcid.org/0000-0001-7756-4072>

Oliveira CF: <http://orcid.org/0000-0003-3525-3887>

Jacobser FC: <http://orcid.org/0000-0003-4470-5435>

REFERENCES

1. McMichael TM, Currie DW, Clark S, Pojosians S, Kay M, Schwartz NG, Lewis J, Baer A, Kawakami V, Lukoff MD, Ferro J, Brostrom-Smith C, Rea TD, Sayre MR, Riedo FX, Russell D, Hiatt B, Montgomery P, Rao AK, Chow EJ, Tobolowsky F, Hughes MJ, Bardossy AC, Oakley LP, Jacobs JR, Stone ND, Reddy SC, Jernigan JA, Honein MA, Clark TA, Duchin JS; Public Health-Seattle and King County, EvergreenHealth, and CDC COVID-19 Investigation Team. Epidemiology of Covid-19 in a long-term care facility in King County, Washington. *N Engl J Med.* 2020;382(21):2005-11.

ORIGINAL ARTICLE

Fracture risk assessment in home care patients using the FRAX[®] toolEstimativa do risco de fratura óssea em pacientes em Atenção Domiciliar por meio da ferramenta FRAX[®]Vitor Moraes Rocha¹, Heloisa Amaral Gaspar², Claudio Flauzino de Oliveira²¹ Home Doctor, São Paulo, SP, Brazil.² Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brazil.

DOI: 10.1590/S1679-45082018A04236

ABSTRACT

Objective: To assess the ten-year risk of hip and osteoporotic fracture in home care patients using the FRAX[®] tool. **Methods:** A retrospective, cross-sectional observational study including patients aged ≥ 40 and ≤ 90 years and receiving home care from a private provider. The risk of fracture was calculated using an online calculator. High risk was defined as risk of hip fracture greater than 3% or risk of osteoporotic fracture greater than 20%. Data were expressed as absolute number (n), relative frequency (%), mean, standard deviation (\pm) and probability value (p). **Results:** Eighty-three (37.7%) out of 222 patients were at high risk of fracture. Of these, 81 (36.7%) were at high risk of hip fracture, as follows: 18 patients aged 70-80 years (17 female) and 63 patients aged 80-90 years (51 female). High risk of osteoporotic fracture was limited to two female patients (0.1%) aged over 80 years. **Conclusion:** FRAX[®] analysis revealed similar fracture risks in the sample and the older adult population overall. Prospective investigation of fracture rates in home care patients, identification of true risk factors and construction of a home care patient-specific clinical score are warranted.

Keywords: Home nursing; Aged; Health of the elderly; Fractures, bone; Femoral fractures; Hip fractures; Patient safety

RESUMO

Objetivo: Avaliar o risco de fratura de quadril e fratura osteoporótica, em 10 anos, em pacientes em atenção domiciliar, de acordo com a ferramenta FRAX[®]. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, observacional realizados com pacientes de uma empresa de Assistência Domiciliar com idade ≥ 40 e ≤ 90 anos. Foi avaliado o risco de fratura por meio da calculadora *on-line*, tendo sido considerado elevado risco de fratura de quadril acima de 3% e elevado risco de fratura osteoporótica quando acima de 20%. Os dados foram expressos em número absoluto (n), frequência relativa (%), média, desvio padrão (\pm) e valor de significância (p). **Resultados:** Dos 222 pacientes, 83 (37,7%) apresentaram alto risco de fratura, sendo 81 (36,7%) casos por elevado risco de fratura de quadril. Destes, 18 deles tinham idade entre 70 e 80 anos (sendo 17 do sexo feminino) e 63 entre 80 e 90 anos (sendo 51 do sexo feminino). O risco elevado de fratura osteoporótica ocorreu em apenas duas pacientes do sexo feminino (0,1%), ambas com idade acima de 80 anos. **Conclusão:** O risco de fratura óssea verificado pela ferramenta FRAX[®] foi semelhante na população do estudo em relação ao da população idosa em geral. A avaliação prospectiva da incidência de fraturas nos pacientes em Atenção Domiciliar, a identificação dos reais fatores de risco e a personalização do escore clínico para este grupo de pacientes se fazem necessárias.

Descritores: Assistência domiciliar; Idoso; Saúde do idoso; Fraturas ósseas; Fraturas do fêmur; Fraturas do quadril; Segurança do paciente

How to cite this article:

Rocha VM, Gaspar HA, Oliveira CF. Fracture risk assessment in home care patients using the FRAX[®] tool. *einstein* (São Paulo). 2018;16(3):eAO4236. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018A04236>

Corresponding author:

Vitor Moraes Rocha
Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 154
Água Branca
Zip code: 05037-030 – São Paulo, SP, Brazil
Phone: (55 11) 3897-2371
E-mail: dr.vitorrocha@gmail.com

Received on:

Aug 11, 2017

Accepted on:

Feb 12, 2018

Conflict of interest:

none.

Copyright 2018



This content is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Instituto Home Doctor de Ensino e Pesquisa em Atenção Domiciliar

Apresentações orais

Ano/mês	Evento científico	Título	Autores
Jul-23	Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar (CIAD)	Encaminhamento para cuidado domiciliar de recém-nascidos egressos de terapia intensiva: treino e cuidado com as mães	Heloisa Gaspar
Jul-23	Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar (CIAD)	Pacientes em uso de ventilação mecânica: experiência do Setor Privado	Kátia Cantarini
Abr-23	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Pharmacist review in the transition to home care	Heloisa Gaspar
Abr-23	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Prevalence of healthcare-associated infections in home care	Cláudio Flauzino
Out-22	Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (SIBRAD)	Utilização de Terapia de Alto Fluxo em Ambiente Domiciliar para Apneia Noturna Obstrutiva em Pacientes Pediátricos – Relato de Caso	Kátia Cantarini
Out-22	Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (SIBRAD)	Avaliação do impacto clínico de um Escore de Indicação de Fisioterapia Domiciliar	Kátia Cantarini
Out-22	Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (SIBRAD)	Densidade de incidência e desfecho de pneumonia associada à ventilação mecânica domiciliar	Heloisa Gaspar
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	Escore de Fisioterapia	Kátia Cantarini
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Relato de Caso - Ventilação mecânica	Cláudio Flauzino
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Relato de caso - Infecção	Heloisa Gaspar
Jul-21	International Society for Quality in Health Care (ISQua)	Home palliative care program: preliminary results	Heloisa Gaspar
Jul-19	4º Simpósio de Atención Domiciliaria: "La seguridad del paciente una condición sin condiciones"	Una visión internacional de Seguridad del Paciente en Atención Domiciliaria	Cláudio Flauzino
Jul-19	I Jornada de Gestão de Tecnologias em Saúde e Interfaces com a Segurança do Paciente	A segurança do paciente nos cuidados domiciliares	Heloisa Gaspar
Abr-19	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Vinte e cinco anos de experiência de cuidados em casa no Brasil	Cláudio Flauzino

Pôsteres

Ano/ mês	Evento científico	Título	Autores
Abr-23	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Adverse events related to drugs administered by enteral feeding devices	Andreia Cordeiro, Brendali S. Bego, Karina A. Santos, Vitoria F. Francelino, Fabiana C. Jacober, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Abr-23	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	High flow therapy in the home environment for obstructive night apnea in pediatric patients - case report	Kátia V. Cantarini, Heloísa Gaspar, Juliana T. Lunardi, Rosineide P. Sanches
Abr-23	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Mapping the risks of adverse events in home care	Fabiana C. Jacober, Vitória F. Francelino, Keyla Vania R. Vera, Fernando L.S. Lopes, Heloísa A. Gaspar, Cláudio F. de Oliveira
Abr-23	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	The effectiveness of emergency medical centers in home care	Jefferson K. S. Mizutani, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Marlon S. Rossi.
Out-22	Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (SIBRAD)	A efetividade de central de emergência médica na Atenção Domiciliar	Jefferson K. S. Mizutani, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Marlon S. Rossi.
Out-22	Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (SIBRAD)	Eventos adversos relacionados a medicamentos administrados por sonda enteral	Andreia Cordeiro, Brendali S. Bego, Karina A. Santos, Vitoria F. Francelino, Fabiana C. Jacober, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Out-22	Simpósio Brasileiro de Atenção Domiciliar (SIBRAD)	Avaliação farmacêutica na admissão domiciliar	Andréia Cordeiro, Brendali Sorgon Bego, Karina Araújo Santos, Amanda Colombo, Fernando Luis Dos Santos Lopes, Priscila Melnik
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	Telemonitoramento do paciente em ventilação mecânica	Kátia V. Cantarini, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Rosineide P. Sanches, Ruy de Camargo Pires Neto

Instituto Home Doctor de Ensino e Pesquisa em Atenção Domiciliar

Pôsteres

Ano/mês	Evento científico	Título	Autores
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	O desafio do gerenciamento de queda na Atenção Domiciliar	Vitória F. Francelino, Fabiana C. Jacober, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Kátia Cantarini, Keyla R. Vera
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	Avaliação do impacto clínico do uso de um escore de indicação fisioterapia domiciliar	Kátia Vanessa Cantarini, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	Densidade de incidência e desfecho de pneumonia associada à ventilação mecânica domiciliar	Fabiana S. Cezar, Fabiana C. Jacober, Kátia V. Cantarini, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	A efetividade de central de emergência médica na Atenção Domiciliar	Jefferson K. S. Mizutani, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Marlon S. Rossi.
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	Avaliação farmacêutica na admissão domiciliar	Andréia Cordeiro, Brendali Sorgon Bego, Karina Araújo Santos, Amanda Colombo, Fernando Luis Dos Santos Lopes, Priscila Melnik
Set-22	I Fórum Científico de Atenção Domiciliar	Prevalência de infecção relacionada à assistência à saúde na Atenção Domiciliar	Fabiana S. Cezar, Adriana C. Santiago, Daniela Nunes, Thaynara Silva, Sabrina Santos, Heloísa A. Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Densidade de incidência e desfecho de pneumonia associada a ventilação domiciliar	Adriana Teófilo Quirino, Fabiana Camolesi Jacober, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Stephanie Yasmin Bento do Rego, Kátia Vanessa Cantarini, Fabiana Schmidt Cezar
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Impacto clínico do uso de um escore de indicação de fisioterapia domiciliar	Kátia Vanessa Cantarini, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira

Pôsteres

Ano/ mês	Evento científico	Título	Autores
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Prevalência de ventilação mecânica domiciliar	Kátia Vanessa Cantarini, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Camolesi Jacober, Juliana Tchmola Lunardi
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Suporte psicológico a profissionais da atenção domiciliar durante a pandemia de COVID-19	Adriana Teófilo Quirino, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Jun-22	2º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária	Telemonitoramento do paciente em ventilação mecânica	Kátia Vanessa Cantarini, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Rosineide Pereira Sanches, Ruy de Camargo Pires Neto
Jul-21	International Society for Quality in Health Care (ISQua)	Relevance of home mechanical ventilation and incidence of ventilator-associated pneumonia at home	Carolina Guimarães, Carolina Gonçalves, Heloísa Amaral Gaspar, Fabiana Jacober, Cláudio Flauzino de Oliveira
May-21	XVII - Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar	Incidência e desfecho de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes de home care	Fabiana Camolesi Jacober, Fabiana Schmidt Cezar, Heloísa Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
May-21	XVII - Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar	Estruturação de um setor de controle de infecção no atendimento domiciliar	Fabiana Camolesi Jacober, Fabiana Schmidt Cezar, Heloísa Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Abr-21	WHAHC - Virtual Congress	Home palliative care program design and preliminary results	Heloísa Amaral Gaspar, Ana Cristina Capuano, Stephanie Santin, Flávia Canuto, Cláudio Flauzino de Oliveira
Abr-21	WHAHC - Virtual Congress	A matrix organizational structure to deliver home care nationwide	Adriana Quirino, Priscila Melnik, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Jacober

Instituto Home Doctor de Ensino e Pesquisa em Atenção Domiciliar

Ano/mês	Evento científico	Título	Autores
Abr-21	WHAHC - Virtual Congress	Analysis of adverse events related to the administration of medication through enteral devices in patients at home care	Andreia Cordeiro, Emily Soares, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Priscila Santos
Abr-21	WHAHC - Virtual Congress	Emotional and technical support for home healthcare professionals during Covid-19 pandemic	Adriana Quirino, Regiane Couto, Caroline Pires, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Jacober
Abr-21	WHAHC - Virtual Congress	Incidence and outcome of ventilation associated pneumonia in home care patients	Carolina Guimarães, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Jacober
Abr-21	WHAHC - Virtual Congress	Pharmacological risk scale for home care patients	Andreia Cordeiro, Emily Soares, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira
Mar-21	Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia	Mortalidade e letalidade da Covid-19 na população idosa em atendimento domiciliar	Elisangela Neto Ribeiro Chaves, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Camolesi Jacober, Keyla Vânia Rodriguez Vera e Fabiana Schimidt Cezar
Mar-21	Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia	O impacto da pandemia da Covid-19 na população idosa em atendimento domiciliar	Elisangela Neto Ribeiro Chaves, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Camolesi Jacober, Keyla Vânia Rodriguez Vera e Fabiana Schimidt Cezar
Set-19	Congresso Internacional ERS	Density incidence and outcome of vap in home mechanical ventilated patients in Brazil	Carolina Guimarães, Heloísa Amaral Gaspar, Cláudio Flauzino de Oliveira, Fabiana Jacober
Abr-19	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Respiratory infection in home care patients with Amyotrophic Lateral Sclerosis: is there a correlation with type of ventilatory support?	Fernanda Camargo, Heloísa Amaral Gaspar, Carolina Guimarães, Cláudio Flauzino de Oliveira

Ano/ mês	Evento científico	Título	Autores
Abr-19	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Comparative study of prevalence of healthcare associated infections in home health care patients vs. intensive care unit patients in Brazil	Heloísa Amaral Gaspar, Fabiana Jacober, Alessandra Moinhos, Andreia Bolean, Cláudio Flauzino de Oliveira
Abr-19	World Hospital at Home Congress (WHAHC)	Patients with neuromuscular diseases and home ventilation in Brazil: clinical and ventilatory support profile in the last 4 years	Mariana Chiachio, Heloísa Amaral Gaspar, Carolina Guimarães, Cláudio Flauzino de Oliveira



Instituto Home Doctor de Ensino e
Pesquisa em Atenção Domiciliar